

2007:
ANO DE LUTAS PARA GARANTIR DIREITOS

2008: PERSPECTIVAS

2007: ANO DE LUTAS PARA GARANTIR DIREITOS

O ano de 2007 foi, sem a menor sombra de dúvida, um ano de muitas lutas dos trabalhadores em geral e dos Técnico-administrativos em Educação, em particular.

Este foi um ano de grande importância para nossa categoria, pois, entendendo a importância do momento e a necessidade de interferir na conjuntura para garantir a manutenção dos direitos dos trabalhadores, em defesa da Universidade, pela oferta de serviços públicos com qualidade e patrocinado pelo Estado, através de políticas públicas e por melhores salários, a categoria de técnico-administrativos em Educação das IFE's, indicou greve a partir do dia 28 de maio.

O foco que impulsionou este indicativo, articulado as questões gerais como a Luta Contra o PLP 01, a Restrição ao Exercício de Greve e a transformação dos hospitais universitários em Fundação Estatal, se localizou na necessidade de

estabelecimento de um processo de negociação, onde o governo apresentasse a política e a metodologia que pretendia instituir no processo de retomada das negociações com a garantia de recursos, inclusão no orçamento da União de 2008, de recurso para a reestruturação da tabela; aprimoramento da carreira: resolução do VBC, racionalização dos cargos e alteração do anexo IV da Lei n. 11.091/2005; Recursos para o plano de saúde suplementar e em defesa dos Hospitais Universitários - HU's: contra a transformação em Fundação Estatal, bem como uma maior clareza acerca do cronograma apresentado de forma verbal pelo Ministro da Educação.

A greve nacional durou 100 dias atingindo 46 instituições por tempo indeterminado, demonstrou a unidade e disposição de luta da nossa categoria onde conquistamos:

recursos para o auxílio a saúde suplementar a partir do mês de novembro de 2007; resolução do VBC para cerca de 27 mil trabalhadores que ainda possuem VBC e a sua não absorção com a nova estrutura da tabela; evolução da tabela para implantação em 3 etapas (2008, 2009 e 2010).

No entanto, continuaremos trabalhando como alternativas a evolução do step, articulada a evolução de pisos, aprofundamento das discussões sobre a transformação dos Hu's em fundação estatal de direito privado, negociação do aumento dos percentuais de incentivo a titulação (anexo IV) e da racionalização dos cargos.

PERSPECTIVAS PARA 2008

Embora o Brasil tenha melhorado o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, e os salários tenham tido crescimento igual ou maior que a inflação do período e melhorias nos programas sociais do Governo Lula, a política econômica continua sob o domínio do neoliberalismo, o que tem impedido a existência de uma sociedade mais justa e igualitária, tão sonhada pela maioria dos brasileiros.

O que podemos perceber é que o governo e sua equipe econômica que já adotavam medidas tímidas, agora são pressionados pelos seus novos aliados e pela oposição no Congresso Nacional a adotarem medidas mais duras defendidas pelos históricos colaboradores do estado mínimo, como a necessidade de diminuição dos gastos com pessoal, redução da intervenção do Estado na economia, etc.

Temos no Congresso Nacional, projetos que atropelam qualquer tentativa de fortalecimento do Estado, baseado em instituições de caráter democrático, indutoras do desenvolvimento sustentável e com responsabilidade social, que garanta a liberdade e a participação do povo e que assegure o respeito às leis, aos direitos dos cidadãos e garanta as conquistas dos trabalhadores.

Como consequência, medida como a extinção da CPMF aprovadas pelo Senado Federal, deixou alarmados os servidores

públicos com as ameaças de não cumprimento dos acordos pelo governo, muitos deles arrancados com longas greves.

Em 2007 foram negociados, entre o governo e as diversas categorias do serviço público federal, reajustes salariais parcelados em até três anos, 2008, 2009 e 2010. Desse conjunto de categorias, várias não tiveram reajuste em 2007 e aguardam o cumprimento do acordo firmado pelo governo. Outras sequer chegaram a fazer qualquer tipo de acordo.

O anúncio feito pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, de que, "até que o orçamento de 2008 seja reequilibrado, o governo suspenderá ou irá rever acordos, os reajustes salariais do funcionalismo e a promoção de concursos públicos ainda não autorizados oficialmente", trouxe grande inquietação ao funcionalismo público federal. Caso se concretize, pode provocar uma greve geral do setor, fato inédito no governo Lula.

Os trabalhadores do serviço público federal não podem ser penalizados, mais uma vez, pela hipocrisia e idiosincrasias do Congresso Nacional. Estarão mobilizando suas bases para enfrentar mais este ataque, pois em muitos casos recebem proventos muito abaixo da média salarial do mercado.

Os problemas causados pela extinção da CPMF não pode ser resolvido com



congelamento salarial e sim com medidas que impeçam a sonegação fiscal dos grandes empresários, com a tributação do capital e das grandes fortunas. Os servidores públicos já contribuem com sua parte, uma vez que o imposto de renda é descontado direto em seus contracheques e fazem um trabalho de alta relevância social, que infelizmente é descaracterizada pela imprensa burguesa.

A Fasuba enviou ofício para o MEC e MPOG, solicitando oficialmente uma posição do governo federal, para que possamos analisar com mais propriedade estas declarações.

O Sint-UFG, em audiência com o reitor em exercício, Professor Benedito Marques solicitou que os reitores, através da Andifes, façam gestão junto ao Governo para não permitirem a inclusão dos técnico-administrativos no pacote de medidas para compensar a extinção da CPMF, deixando claro ao governo que, caso o nosso acordo faça parte do pacote de cortes anunciados, a categoria não medirá esforços no sentido de garantir o seu cumprimento, podendo, em última instância chegar a uma nova deflagração de greve, desta vez para garantir que o acordo não seja quebrado.

AUDIÊNCIA COM REITOR



Atendendo a solicitação da Diretoria do SINT-UFG, o Prof. Edward Madureira Brasil, Reitor da UFG, concedeu uma audiência ao Sindicato no dia 27/12 de 2007, última sexta-feira do ano.

O encontro teve como principal objetivo solicitar da Administração Superior uma solução imediata para colocar em operação os convênios com as operadoras de planos de saúde (modalidade que a categoria escolheu por ser mais rápida).

Tendo como fato que os recursos do Governo Federal já foram liberados para pagar este benefício, ainda, falta a UFG concretizar os convênios com as operadoras para que a categoria de técnico-administrativos possa usufruir da conquista da greve de 100 dias, realizada no ano de 2007.

A Diretoria do SINT-UFG encerra o ano de 2007 com muita preocupação mediante a grave situação em que se encontra a categoria, pois, conquistou na luta o benefício e até agora não pôde usufruir. Tendo consciência das dificuldades que a Administração vem encontrando para implementar os convênios, vimos mais uma vez solicitar agilidade para que os convênios sejam realizados o mais breve possível para atender a categoria.

Na UFG 59% da categoria de técnico-administrativos não possuem nenhum plano de saúde.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO QUE DISPÕE SOBRE PROCEDIMENTOS ACERCA DA PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL NA UFG.

O SINT-UFG entrega ao Reitor uma proposta de Resolução que dispõe sobre procedimentos acerca da prática de assédio moral na UFG. Esta proposta foi debatida na direção do SINT-UFG, sendo

posteriormente apresentado em assembleia geral da categoria que deliberou pela sua aprovação em reunião do Conselho de Delegados, onde foi aprovada por unanimidade.

O Reitor, ao receber a proposta, informa que enviará para o DDRH para análise.

REITOR AVALIA 2007

O Reitor avalia que 2007 foi um bom ano para a UFG, que amadureceu em função do debate realizado em torno de temas, como REUNI. Fala dos recursos que a UFG conquistou através de esforços próprios, de esforços da ANDIFES e de emendas parlamentares, o que possibilitou a realização de vários programas e obras na UFG.

O SINT-UFG afirma mais uma vez que não existe expansão sem a contratação de pessoal, seja do quadro de técnico-administrativo, seja do quadro docente. Afirma, ainda, que é necessário discutir não só as novas contratações para gerir a expansão de serviços, mas, também, para substituir a demanda crescente de aposentadoria no interior da UFG, bem como repor os cargos vagos.

Este diálogo, muito mais rico do que o redigido aqui, possibilitou que o SINT-UFG levantasse a necessidade de discutir novas contratações para gerir a expansão de serviços e, também, para substituir a demanda crescente de aposentadoria no interior da UFG.

PLANO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Acompanhe as informações e os encaminhamentos obtidos em audiências com o Reitor Prof^o Edward Madureira com o Reitor em exercício Prof^o Benedito Marques e com o Pro-reitor Ernando Fillizola e membros de sua equipe:

Sobre o IPASGO: No último dia 17, foi realizada uma reunião da PROCOM com a Administração do IPASGO, onde, foi discutida a necessidade de elaboração de um termo aditivo ao convênio já existente para adequação à Portaria que institui o plano de saúde suplementar, que estabelece orientações para a assistência a saúde suplementar do servidor

público federal.

Segundo nos informaram, as negociações com o IPASGO estão com dificuldades de avançar, uma vez que para ser firmado convênio com a UFG, o mesmo tem que realizar alterações em seu estatuto, o que, de acordo com a direção do IPASGO, afetaria toda a sua organização e atendimento aos seus usuários.

Sobre o GEAP: A PROCOM promoveu no último dia 18 uma segunda reunião com o GEAP, onde, discutiram a implementação do convênio. Fomos informados que na oportunidade o GEAP solicitou informações sobre a categoria para a elaboração da proposta de convênio.

A UFG já encaminhou a GEAP todas as informações solicitadas e, segundo a reitoria, até o final do mês de janeiro, deverá ser assinado o convênio com o GEAP.

Sobre o CAPESESP: Como não houve nenhuma manifestação da prestadora, a informação é que estão promovendo as alterações no Estatuto para adequação à Portaria do Ministério do Planejamento.

No último dia 27 de dezembro, no apagar das luzes, o Governo publicou uma nova portaria sobre saúde suplementar dos servidores públicos federais, modificando a portaria anterior em pontos de fundamental importância, sob o argumento de que as mesmas não fazem parte do rol constante na ANS (Agência Nacional de Saúde), órgão regulamentador da saúde no país.

Estas modificações diminuem a amplitude de abrangência do plano quando retira a obrigatoriedade de oferta de atendimento odontológico e transplantes de vários órgãos. No caso do atendimento odontológico faculta as operadoras a sua oferta.



SINT UFG

Coordenação Geral
Fátima dos Reis - PROCOM
Vice-Coord. Geral
João Adilson Cardoso dos Santos - HC
Secretaria Executiva
Marta Lucimar Mendanha dos Santos - DP
Coord. de Administração e Finanças
José Pires Junior - FD
Vice-Coord. de Ad. e Finanças
Gilmair Barbosa Dias - DP
Coord. de As. de Após. e de Aposentados
Elietele T. Vaz (Biotecnologia) - Aposentada
Vice-Coord. de As. de Após. e de Aposentados
José Luzi - Aposentado
Coord. de Ad. da Sede Social
Amarildo Rodrigues Pardo - HC
Vice-Coord. de Ad. da Sede Social
Tertuliano F. de Lima Neto (Chicão) - FCBF
Coord. de Imp. e Comunicação
Antônio Gilson Pires da Silva - PROPG
Vice-Coord. de Imp. e Comunicação
Eduardo Marques dos Santos - BC
Coord. de Esporte e Lazer
Elson Antônio de Lima (Roldão) - IESA
Vice-Coord. de Esporte e Lazer
Demerval de Oliveira Lima - FEF
Coord. de Pol. Soc. e Culturais
Luana Santana de Oliveira - FF
Vice-Coord. de Pol. Soc. e Culturais
Eduardo C. de Lima - Div. Comunicação
Coord. de S. do Trabalhador
Antônia Mariani E. de Souza - HC
Vice-Coord. de S. do Trabalhador
Joana Rosa Mendonça - Aposentada

SUPLENTE:

01. Maria de Lourdes da Luz Carvalho - EV
02. Ednaide Oliveira dos Santos - Vigilância
03. Antônio Gonçalves da Silva - CEGEF
04. Luiz Antônio de Oliveira - EEE

Gestão Unidade pra Lutar - Corrente Sindical Classista
Trilênio 2006/2009

Tiragem:
3.500 exemplares

IMPRESSÃO



GF-GRÁFICA & EDITORA LTDA.

(62) 3945-7112

Rua Apinagés, Qd. 117 Lt. 10,
Setor Santa Genevieve - Goiânia.
(Próximo ao Aeroporto)
e-mail: graficagf@uol.com.br

Os itens retirados da nova portaria deverão ser prestados pelo SUS, ou seja, os procedimentos de alto custo como transplantes e atendimento odontológico, aumentando assim, o lucro das operadoras que atenderão, apenas, os procedimentos de menor custo, remetendo para o Estado as despesas de alto custo.

No nosso entendimento, estas alterações foram em função da capitulação do governo frente as pressões das grandes operadoras de planos de saúde.

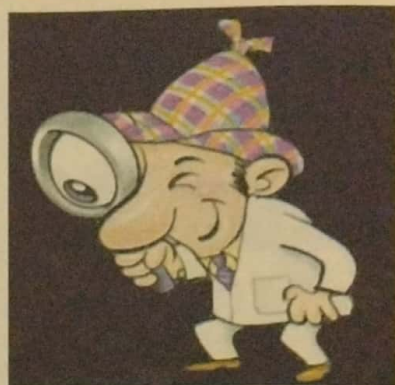
SINT-UFG passa por inspeção rotineira de fiscalização

A Fiscalização Municipal de Goiânia realizou inspeção de rotina no Sint-UFG, no período de janeiro de 2002 a 12/03 de 2007, verificando o recolhimento do ISS (Imposto Sobre Serviço), plano de contas, diário razão e balanço.

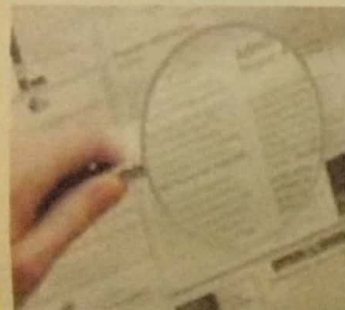
Também a Delegacia Regional do Trabalho em Goiás, analisou toda documentação do sindicato em 19/12/2007, referente ao período de janeiro de 2006 a novembro de 2007: cartão de inscrição no CNPJ, estatuto social, livro de registro de empregados / inspeção, folha de pagamento de salários, comprovantes de pagamento de salários, aviso e recibo de férias, termos de rescisão de contrato de trabalho - TRCT, guias de recolhimento do

FGTS e contribuição social (GRE/GFIP/GRFC/RE), cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED), RAIS.

Nas duas inspeções não consta no Termo de Registro de Inspeção qualquer irregularidade, observação ou orientação, o que torna evidente a transparência e a correção dos procedimentos aplicados pelo Sint-UFG, principalmente, pelos elogios recebidos dos auditores fiscais sobre a organização dos documentos.



Apreciação das contas do fundo de greve.



Na última Assembléia Geral a Diretoria se comprometeu em realizar uma assembléia específica para apreciação da prestação de contas dos recursos do fundo de greve.

Informamos que em reunião da Comissão de Finanças no dia 10/12, onde, estiveram presentes seis dos nove membros, foram analisados os relatórios

detalhados sobre os gastos e saldo dos recursos do Fundo de Greve.

Após ampla discussão, onde, todos puderam se manifestar livremente por diversas vezes foi aprovado os relatórios por cinco votos a favor e um contra.

Na sequência, o relatório foi apresentado ao Conselho de Delegados, que se reuniu no último dia 19/12/07, onde, não recebeu nenhuma objeção.

Informamos que toda a documentação, bem como, as notas fiscais dos gastos realizados, estão a disposição na Sede Administrativa do SINT-UFG, no Departamento de Contabilidade.

Goianas na Direção Nacional da CTB

Duas goianas fazem parte da primeira direção nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, cujo congresso de fundação aconteceu em Belo Horizonte - MG.

A nova Central Sindical reuniu em seu primeiro congresso centenas de entidades entre federações, confederações, sindicatos e associações de todo o país, com mais de 1300 delegados, ficando eleito o Presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Wagner Gomes, como presidente da CTB.

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil tem em seu princípio básico buscar a mais ampla unidade da classe trabalhadora garantindo a proporcionalidade qualificada em seu estatuto e considera que o principal desafio do movimento sindical brasileiro é batalhar de forma inédita por um novo projeto de desenvolvimento nacional, fundado na soberania e na valorização do trabalho.



A CTB propõe a convocação de uma Conferência Nacional com todas as Centrais - Conclat (reunião de todas as centrais sindicais do país) para criar uma coordenação única para dirigir as lutas conjuntas e influenciar de forma mais decisiva nos rumos políticos da nação.

Treze goianos participaram do Congresso da CTB e duas mulheres foram indicadas para comporem a direção nacional. Márcia Alencar, Presidenta do Sinpro (Sindicato dos Professores de Goiás) e Fátima dos Reis, Coordenadora Geral do Sint-UFG (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás).

Márcia Alencar terá a responsabili-

dade de coordenar a nova direção da CTB em Goiás e Fátima dos Reis terá o papel de organização dos servidores públicos nacionalmente.



Professora
Márcia Alencar



Assistente Social
Fátima dos Reis

Nova orientação para contagem do tempo de serviço prestado em condições Especiais

O Departamento de Pessoal da UFG informa que o Ministério do Planejamento orienta que o reconhecimento do tempo de serviço prestado em condições especiais poderá ser realizado novamente pelo órgão de origem do servidor. Não é mais necessário procurar o INSS.

Com isso o DP voltará a analisar os

processos que estavam suspensos aguardando essa decisão do MPOG. Para quem ainda não havia dado entrada no requerimento. Os procedimentos são praticamente os mesmos: a pessoa deverá preencher o Perfil Profissiográfico - PPP, preencher o requerimento de aplicação do fator de correção e ainda, assinar uma declaração

de inexistência de demanda judicial relacionada a esse assunto. No caso de quem tem demanda judicial, deverá trazer um comprovante que desistiu dessa ação na Justiça. Quando estiver reunida toda a documentação necessária, o interessado deverá se dirigir à Divisão de Comunicações, para a abertura do respectivo processo.

Luta contra a transformação dos HU's em fundação estatal

A luta contra a criação do modelo de Fundação Estatal de Direito Privado depende agora de uma mobilização geral dos trabalhadores, principalmente, dos (as) trabalhadores (as) do serviço público e dos (as) usuários destes serviços.

O PLP continua na Câmara dos Deputados, onde, tramita na Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público e é importante ressaltar que o primeiro hald da luta nós perdemos, pois o relatório do Deputado Pedro Henry (PP-MT) que é pela aprovação do Projeto, já foi apresentado e aguarda o retorno do pedido de vista do Deputado Tarcizio Zimmermann (PT-RG) para ser apreciado e votado na Comissão.

Aposentadoria Especial

Foi constituído pelo Governo um grupo interministerial formado pelos Ministérios da Previdência Social, do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Fazenda, para avaliar os requisitos e os critérios de concessão das aposentadorias especiais para a elaboração de um Projeto de Lei que será enviado em breve para a Câmara dos Deputados.

No momento as Centrais Sindicais apresentam suas propostas a pedido do Ministério da Saúde.

Na UFG, o Sint-UFG, além de estudar propostas de ação judicial se movimenta, até em Brasília já foi para defender a imediata regulamentação da aposentadoria especial.



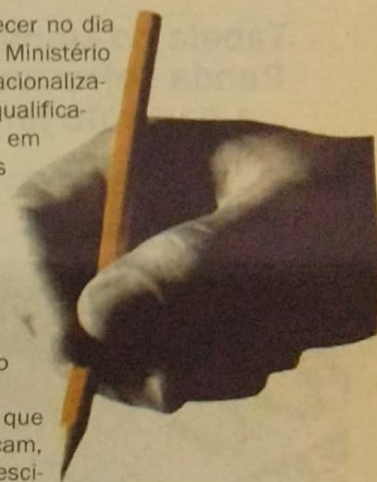
Racionalização e Anexo IV na pauta de discussão

Esta prevista para acontecer no dia 18 de janeiro uma reunião com o Ministério do Planejamento para tratar da racionalização dos cargos e de incentivo a qualificação dos técnico-administrativos em educação das IFE's, pontos pendentes da greve de 2007.

O incentivo à qualificação é de grande importância para o aprimoramento da carreira. O princípio básico de uma carreira passa, obrigatoriamente, pela garantia e estímulo ao desenvolvimento do servidor.

Um plano de carreira tem que garantir que os servidores exerçam, ao máximo, seu potencial de crescimento, não podendo, portanto, limitar o grau de qualificação que ele possa, ou queira, atingir.

Para a FASUBRA fica o desafio em saber fazer o enfrentamento correto e na hora certa com o Governo, tendo em vista a grande divergência que temos com a concepção apresentada pelo MPOG sobre a racionalização dos cargos dos técnico-administrativos em Educação.



Proposta de demissão por "insuficiência de desempenho"

No dia 9.10.07, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou o PLP 248/98 que regulamenta a demissão de servidores por "insuficiência de desempenho". A qualquer momento esse projeto irá à votação no plenário da Câmara dos Deputados.



Planejamento autoriza realização de concursos para a educação

O Ministério do Planejamento autorizou a realização de concurso público na área educacional com previsão de oferta de 7.543 vagas. Os cargos oferecidos - professor de 3º grau e técnico administrativo em educação - estão detalhados na Portaria nº 450, publicada no Diário Oficial da União, edição de 28 de dezembro.

O concurso público, com nomeação de aprovados prevista para 2008, deverá ser realizado pelas Instituições Federais de Ensino (IFES), vinculadas ao Ministério da Educação.

Os cargos de técnico administrativo, com a expectativa de 2.272 vagas, compreendem nível de classificação E, com exigência de escolaridade superior e em alguns



casos formação específica, e níveis de classificação C e D, com formação de nível médio, e casos em que será necessário comprovar habilidades.

No nível de classificação E figuram cargos como: bibliotecário/ documentalista, arquivista, engenheiro/área, analista de tecnologia da informação, administrador, biólogo, estatístico, músico, nutricionista, roteirista, tradutor e intérprete, historiador, jornalista, fonoaudiólogo, secretário executivo, pedagogo, produtor cultural, físico, auditor, técnico desportivo, comandante de navio, entre outros.

Os níveis de classificação C e D abrangem cargos como assistente em administração, técnico em contabilidade, técnico em tecnologia da informação, tradutor e intérprete de linguagem de sinais, operador de câmera de cinema e tv, maitero, técnico em agropecuária, entre outros.

Tabela do Imposto de Renda sofre correção a partir de janeiro



A nova tabela do Imposto de Renda passa a vigorar neste mês e corrige em 4,5% as faixas de incidência do tributo, o que proporciona um pequeno ganho mensal no salário do contribuinte.

A faixa de isenção será elevada de R\$ 1.313,69 para R\$ 1.372,81 por mês. Já a alíquota de 15% irá incidir sobre os ganhos entre R\$ 1.372,82 e R\$ 2.743,25. Até dezembro de 2007, essa faixa ia de R\$ 1.313,70 a R\$ 2.625,12.

A maior alíquota, de 27,5%, passará a incidir sobre os salários acima de R\$ 2.743,25, contra os R\$ 2.625,12 anteriores.

Com a elevação das faixas, o IR retido na fonte será menor. Isso representa um desconto menor no salário do trabalhador com registro em carteira.

Para a declaração anual do IR, no entanto, essa nova tabela só será válida em 2009. Para a declaração do IRPF 2008 (ano-base 2007) os limites serão os que vigoraram em 2007.

Após 12 anos, governo prevê queda no déficit da Previdência

O ano de 2007 pode ter sido o último de um longo ciclo para a Previdência Social do país. Medido como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), o déficit do regime - que desde 1996 cresceu todos os anos, com exceção de 2000 - entrará em trajetória de queda a partir de 2008, acredita o governo.

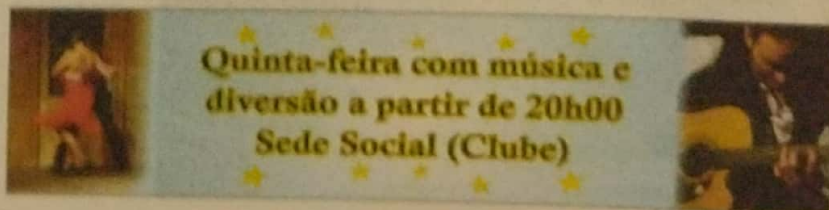
Se a economia se comportar como esperado, favorecendo a expansão da massa salarial e de postos formais de trabalho, o ciclo que se inicia também pode ser longo. "Se tudo der certo, as necessidades de financiamento do regime cairão gradualmente em relação ao PIB, por uma ou até duas décadas", disse o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência, Helmut Schwarzer.

Ele prevê que, já em 2011, a relação déficit/PIB estará em torno de 1,3%. Isso representaria queda de meio ponto percentual em relação a 2006, quando as despesas com o pagamento de benefícios superaram a receita líquida de contribuições

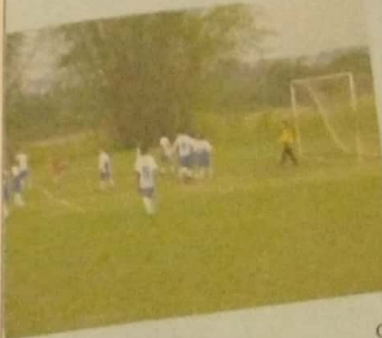
previdenciárias em montante equivalente a 1,8% do produto.

Tanto governo quanto Congresso apostam numa virada de tendência este ano. No projeto original do orçamento de 2008, encaminhado em agosto, o Executivo previu déficit de R\$ 41,6 bilhões - ou 1,51% do PIB nominal estimado na mesma proposta. O Congresso foi ainda mais otimista e reduziu a projeção para 1,35% do PIB. O percentual ficou menor pela reestimativa de receitas previdenciárias e do aumento do PIB nominal projetado para 2008. Mesmo com ajustes na despesa, o déficit esperado caiu nominalmente para R\$ 37,2 bilhões na nova versão do projeto, ainda em tramitação.

Na visão do governo, as perspectivas para a Previdência Social são favoráveis não apenas pela aceleração do crescimento, mas também por suas características, pois o país cresce com aumento de massa salarial e formalização de empregos, o que favorece a arrecadação de contribuições previdenciárias.



Aprovado Regimento Interno da Sede Social (Clube)



Após longa análise dos membros do Conselho de Delegados, reunidos em 19/12, foi aprovado por unanimidade o Regimento Interno da Sede Social do SINT-UFG.

O Regimento Interno tem por finalidade estabelecer normas para uso das dependências da Sede Social, bem como definir atribuições e regulamentar disciplinas.

De acordo com o Estatuto do Sint-UFG aprovado no V Congresso e referendado em Assembléia Geral, a Diretoria apresentou uma proposta de Regimento Interno da Sede Social na última Assembléia Geral, que por impossibilidade de tempo não pode ser analisada, mas a remeteu para o Conselho de Delegados que a aprovou após ampla discussão por unanimidade.

Como novidades o Regimento Interno traz a regulamentação para utilização das dependências do Clube para os Filiados Especiais e Filiados Contribuintes, duas categorias de novos filiados criadas no último Congresso do SINT-UFG.

Do Estatuto do Sint-UFG:

Filiado Especial

Art. 94 - Poderão ser admitidos como filiados ao Sint-UFG trabalhadores docentes da UFG, ex-servidores da UFG que ocupem cargo público em outro Órgão Federal, funcionários das Fundações que mantenham vínculo com a UFG, que passam a ser denominados filiados especiais.

§ 1º - Ao filiado especial que ocupem cargo público em outro Órgão Federal, será garantida a prestação de serviços assistenciais, de esporte, lazer e cultura, bem como apoio jurídico oferecido pelo Sindicato.

§ 2º - Ao funcionário das Fundações que mantenham vínculo com a UFG será garantida a prestação de serviços assistenciais e de lazer oferecidos pelo Sindicato.



Filiado Contribuinte

Art. 95 - Poderão ser admitidas como filiado contribuinte pessoas não vinculadas à UFG, desde que um servidor que seja sindicalizado pleno a indique e se responsabilize por ela, de acordo com o disposto no Regimento Interno da Sede Social.

§ 1º - O sindicalizado pleno responde por todo e qualquer ato do filiado contribuinte, inclusive por dívidas de mensalidades ou de consumo.

§ 2º - Ao filiado contribuinte será garantida a prestação de serviços de esporte e lazer oferecidos pelo Sindicato.



NOVOS INVESTIMENTOS NA SEDE SOCIAL

Os (as) filiados (as) que foram a Sede Social no pagode que acontecem as quintas-feiras puderam notar a qualidade do som, proporcionado pela nova aparelhagem adquirida pelo Sint-UFG.

Ao constituir mais esta opção de lazer para os (as) filiados (as) a Diretoria que já se esforçava para prestar um bom atendimento, além de revender bebidas de todas as marcas e bem geladas, bons tira-gostos, tudo isso regado com boa música, agora pode afirmar que a qualidade do som veio coroar as quintas-feiras de 20 as 23h00 da Sede Social.



**LAZER
CULTURA
ESPORTE
DANÇA**
Sede Social (Clube)

NOTÍCIAS DO ESPORTE

A Escolinha de Futebol teve um bom 2007 e inicia 2008 com muita disposição, veja você mesmo:

Em julho de 2007, disputou a 1ª Copa Ouro da Cidade de Bela Vista, que envolveu representantes de várias Cidades da Grande Goiânia.

Resultados: Na categoria Juvenil a Escolinha do Sint-UFG conquistou o 3º lugar; na categoria Mirim, arrebatou o 4º lugar e; na categoria Infante Juvenil ficou em 5º lugar.

Em dezembro de 2007, aconteceram as finais da Copa de Futebol da Cidade de Goiânia.

Resultados: Na categoria Infante Juvenil da Escolinha do Sint-UFG, foi Campeã, conquistando o 1º lugar; nas categorias Infantil e Mirim ficou em 4º lugar.



Nos dias 19 a 28 de Janeiro de 2008, a Escolinha do Sint-UFG estará na Cidade de Tupaciguara - MG, da Copa Nacional de Futebol onde participaremos da competição com as três categorias já inscritas.

Em dezembro foi dado início ao Campeonato Society do Sint-UFG/2007, seis equipes participaram da competição que já disputaram três rodadas em dezembro.

Devido os feriados e recesso de natal e ano novo, a competição foi suspensa, mas já tem data marcada para retornar. A quarta rodada acontecerá no dia 09 de fevereiro, logo após o feriado de carnaval.

Atletas e torcedores vão se aquecendo para quando fevereiro chegar não fazerem feio nos gramados da Sede Social (club) do Sint-UFG, combinado?

Atenção, atenção, atenção, atenção, atenção!

Aviso 1

O Sint-UFG convoca os seus filiados (as) que ainda não compareceram ao Departamento Jurídico para assinarem a procuração para execução da Ação dos 3,17%, para que o faça com urgência.

Aviso 2

O Sint-UFG está trabalhando uma parceria com a imobiliária Imobiliary Alencastro Veiga, para oferecer a categoria a possibilidade de aquisição da casa própria. Aguardem para breve.

Quadro demonstrativo do Pecúlio / 2007

É importante informar que devido a suspensão, por parte do SIAPE, do desconto em folha de pagamento dos filiados (as) do SINT-UFG, a Administração da UFG autorizou o SINT-UFG a promover em sua rubrica denominada "Assistência Médica", os descontos do pecúlio até que seja retornado o direito do Sindicato promover os descontos novamente em folha.

PECULIADOS	NOME DO FALECIDO	GRAU PARENTESCO	DATA DO ÓBITO	DATA DO PAGAMENTO	VALOR PAGO	
1	IRENE CLAUDINA DUTRA SANTOS	ROSALINA PEREIRA DUTRA	MÃE	21.01.2007	31.01.2007	5.941,25
2	EDILENE PEREIRA DA SILVA ADORNO	JOÃO JOSÉ DA SILVA	PAI	14.02.2007	23.02.2007	5.941,25
3	ENEZIO TIRADENTES PINHEIRO	O MESMO	TITULAR	14.03.2007	23.03.2007	5.941,25
4	ITAMAR PEREIRA CARDOSO	O MESMO	TITULAR	14.03.2007	23.03.2007	5.941,25
5	HELENA FAUSTINO PORTO	LAUDELINA PORTO FAUSTINO	MÃE	19.03.2007	28.03.2007	5.941,25
6	MARIA HELENA BORGES SILVA	JOSÉ SILVA FILHO	ESPOSO	24.03.2007	04.04.2007	5.941,25
7	LUIZA GOMES DA SILVA	CAROLINA DA COSTA GOMES	MÃE	21.03.2007	10.04.2007	5.941,25
8	SILVIO GUEDES PEIXOTO	O MESMO	TITULAR	07.04.2007	19.04.2007	5.941,25
9	IVO JOSÉ CORRÊA	TEREZINHA DA SILVA CORRÊA	MÃE	21.04.2007	04.05.2007	6.450,43
10	ADELINO DIAS DE OLIVEIRA	JOSÉ PEDRO DIAS DE OLIVEIRA	PAI	12.03.2007	15.05.2007	6.450,43
11	ADELAIDE J. G. DE SÃO JOSÉ	FRANCINO FRANCISCO GUIMARÃES	PAI	28.04.2007	16.05.2007	6.450,43
12	IDALINA NATAL TELES DA SILVA	A MESMA	TITULAR	03.05.2007	23.05.2007	6.450,43
13	JEOSADAQUE MONTEIRO E SILVA	JEOSADAQUE MONTEIRO S. FILHO	FILHO	14.05.2007	23.05.2007	6.450,43
14	MARIA AMÉLIA VIEIRA DA PAIXÃO	A MESMA	TITULAR	21.05.2007	05.06.2007	6.450,43
15	EDSON BARBOSA DOS SANTOS	LUCIA HELENA B. DOS SANTOS	ESPOSA	08.06.2007	19.06.2007	6.450,43
16	AUTALUIZA MENDES	MARIA CANDIDA MENDES	MÃE	20.06.2007	03.07.2007	6.450,43
17	MARIA C. F. DE FARIA MEDEIROS	THALES AUGUSTO B. M. FILHO	ESPOSO	26.04.2007	26.07.2007	6.450,43
18	ANTÔNIO GOMES DE FARIA	FRANCISCO BARBOSA DE FARIA	PAI	01.08.2007	14.08.2007	6.450,43
19	ADONIRTO PEREIRA DA PAIXÃO	ADIR DA SILVA MENDONÇA	ESPOSA	05.08.2007	17.08.2007	6.450,43
20	ZILDA REZENDE DA MOTA	ARGOLO PEREIRA DA MOTA	ESPOSO	31.08.2007	11.09.2007	6.450,43
21	MARTA RODRIGUES DA SILVA	JOSÉ RODRIGUES DA SILVA	PAI	21.10.2007	01.11.2007	6.450,43
22	BÁBILIO FERREIRA DA SILVA	O MESMO	TITULAR	25.11.2007	05.12.2007	6.450,43
23	HUMBERTO CARLOS AUGUSTO	IRENE MOREIRA AUGUSTO	ESPOSA	22.11.2007	04.12.2007	6.450,43
24	JOSÉ ALVES CORREIA	O MESMO	TITULAR	23.11.2007	14.12.2007	6.450,43